



ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PESSOA SURDA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Henn Maçaneiro, Giuliana Sani, Greiceane Dall Agnol Dolzan, Elisa Gugelmin Distéfano
Universidade do Vale do Itajaí

RESUMO

Introdução: O Serviço de Atendimento à Pessoa Surda (SAPS) oferece atendimento pedagógico especializado a usuários surdos, bem como apoio a seus familiares e à comunidade em que estão inseridos. O SAPS tem como objetivo oferecer serviço de educação especial complementar à educação regular, promovendo assim a educação inclusiva. Os alunos atendidos incluem pessoas com deficiência auditiva de grau moderado à profundo, de um a 68 anos de idade, que se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou da linguagem oral, na sua maioria usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) ou de Implante Coclear (IC). A equipe é formada por professores de estimulação essencial, de português como segunda língua e de Libras, professoras fonoaudiólogas, assistente social, cozinheiras, estagiários do curso de fonoaudiologia e estagiários voluntários de outros cursos da área da saúde. **Objetivo:** Apresentar as práticas vivenciadas por duas estagiárias do curso de fonoaudiologia durante o primeiro semestre de 2022 no Serviço de Atenção à Pessoa Surda. **Metodologia:** O relato de experiência se deu entre os meses de março e junho de 2022. Neste período, 70 alunos estavam matriculados no serviço. Ambas as estagiárias cursavam o 9º período do curso de Fonoaudiologia, sendo que uma delas cumpriu carga horária de 20 horas semanais e a outra de 10 horas semanais, divididas em orientação e planejamento terapêutico, atendimentos clínicos, como terapia fonoaudiológica e realização de audiometrias, auxílio aos professores em sala de aula e demais demandas do serviço. **Resultados:** No total 7 alunos foram atendidos individualmente, passando por avaliação e terapia fonoaudiológica semanal, além de serem feitas orientações aos familiares responsáveis. A intervenção terapêutica incluiu o treinamento das habilidades auditivas e a estimulação do desenvolvimento da linguagem oral nos níveis semântico-lexical, narrativo-pragmático e fonológico, da leitura e linguagem escrita. Este atendimento promove a autonomia dos indivíduos e colabora com a inclusão destes na comunidade em que estão inseridos. Durante o semestre, foram realizadas quatro audiometrias e as estagiárias também acompanharam os professores em salas de aula e participaram das oficinas e decorações das salas de aulas em datas comemorativas. **Conclusão:** As experiências vivenciadas proporcionaram às estagiárias maior conhecimento da comunidade surda, experiência na área de reabilitação auditiva e no trabalho interdisciplinar, aperfeiçoando o desenvolvimento pessoal e profissional das acadêmicas.

Palavras-chave: Educação Especial; Fonoaudiologia; Deficiência Auditiva.

Eixo 2: Subjetividades e Inclusão

Referência: <https://bit.ly/3w5rqdz>